



ASSOCIAÇÃO DOS FAMILIARES, AMIGOS
E PORTADORES DE DOENÇAS GRAVES

COLESTASE CRÔNICA COM DEFICIÊNCIA DE VITAMINA E:

Colestase ocorre quando, por problemas anatômicos, os canais do fígado que levam a bile para o intestino estão obstruídos. É comum em recém-nascidos, pro problemas na formação do bebê.

Algumas vitaminas dependem da bile para serem absorvidas após a alimentação, pois se dissolvem apenas em gordura (lipossolúveis). São as vitaminas A, D, E e K, que costumam estar deficientes em pacientes com colestase crônica. Em crianças com colestase crônica, a deficiência de vitamina E causa dificuldades para ler, escrever, desenhar, caminhar normalmente e participar de jogos e brincadeiras, podendo levar à exclusão social.

A maioria dos casos tem solução através de cirurgia, mas enquanto persiste a colestase, é necessário suplementar as vitaminas lipossolúveis enquanto aguarda a cirurgia. Entretanto, não adianta apenas dar suplementos vitamínicos, pois elas não são absorvidas sem a bile. No caso da Vitamina E, a solução é uma forma da vitamina que não dependa da bile para ser aproveitada pelo organismo.

A Vitamina E injetável tem o inconveniente de ser dolorosa e necessita ser repetida com frequência. Algumas formas solúveis em água não são absorvidas adequadamente. O tocofersolan é uma formulação química da vitamina E que não depende da bile para ser absorvida. É administrada em forma líquida, e a embalagem contém seringas para facilitar o cálculo e administração da dose oral. Apenas o tocofersolan é aprovado na Europa para uso nessa indicação.



ASSOCIAÇÃO DOS FAMILIARES, AMIGOS
E PORTADORES DE DOENÇAS GRAVES

www.afag.org.br

0800 777 2902

f /afagbrasil